

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

**Padrão FCI Nº 200
17/12/2015**



Padrão Oficial da Raça

PEQUENO LEBREL ITALIANO

(PICCOLO LEVRIERO ITALIANO)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Itália.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.11.2015.

UTILIZAÇÃO: Cão de Corrida.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 10 - Lebréis.
Seção 3 - Lebréis de Pelo Curto.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de maio de 2017.

PEQUENO LEBREL ITALIANO

(Piccolo Levriero Italiano)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O pequeno Greyhound Italiano descende dos pequenos “sighthounds” (lebréis) que já existiram no antigo Egito na corte dos Faraós. Passando pela Lacônia (Grécia), onde numerosas representações em vasos e tigelas confirmam isto, a raça chegou à Itália no início do século V A.C. Seu maior desenvolvimento ocorreu durante a era do Renascimento na corte dos nobres. Não é raro achar o Pequeno Lebrél Italiano representado em pinturas dos maiores mestres italianos e estrangeiros.

APARÊNCIA GERAL: De forma delgada, seu corpo se ajusta em um quadrado. Embora de tamanho pequeno, caracteriza integralmente um “sighthound” (lebrél) miniatura: o protótipo de refinamento e elegância. Pode ser considerado um modelo de graça e distinção.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Seu comprimento é igual ou, apenas, inferior a altura na cernelha. O comprimento do crânio é igual a metade do comprimento da cabeça. O comprimento da cabeça pode atingir 40% da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Vivaz, afetuoso, dócil.

CABEÇA: De forma alongada e estreita.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Plano, com os eixos superiores do crânio e do focinho paralelos. O comprimento do crânio é igual à metade do comprimento da cabeça, que tem os lados ligeiramente arredondados. Região sub-orbital bem modelada. Os músculos da cabeça não devem apresentar aparência pesada. Arcadas superciliares marcadas. Occipital não proeminente. Sulco mediano apenas ligeiramente marcado.

Stop: Depressão nasal frontal apenas levemente marcada.

REGIÃO FACIAL

Trufa: De cor escura, preferivelmente preta, com narinas bem abertas.

Focinho: Cônico.

Lábios: Finos e aderentes, com as bordas pigmentadas e bem escuras.

Maxilares / Dentes: Maxilar alongado e incisivos bem alinhados, em forma de coroa, fortes em relação ao tamanho do cão. Dentes saudáveis e completos, inseridos perpendicularmente ao maxilar; mordedura em tesoura (isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares).

Bochechas: Secas.

Olhos: Grandes, arredondados e expressivos, posicionados sub-frontalmente, nem inseridos profundos, nem salientes. Íris de cor escura; borda das pálpebras pigmentadas.

Orelhas: Inseridas muito altas, pequenas, com cartilagem fina. Dobradas sobre si mesmas e portadas bem para trás da nuca e na parte superior do pescoço. Quando o cão está em atenção, a base da orelha é ereta e o seu lóbulo tende a projetar-se lateralmente na horizontal, posição comumente chamada de “orelhas voadoras” ou “orelhas em hélice”.

PESCOÇO: A nuca é ligeiramente arqueada e quebrada em sua base na cernelha. A linha do pescoço é levemente convexa. Pescoço de comprimento igual ao da cabeça, com a forma de um cone truncado, bem musculoso. Pele aderida e sem barbela.

TRONCO: Seu comprimento é igual ou ligeiramente inferior a altura na cernelha.
Linha superior: reta, de perfil, com a região dorso-lombar ligeiramente arqueada. A curva lombar funde-se harmoniosamente na linha da garupa.

Cernelha: Muito bem definida, com as pontas dos ombros posicionadas bem próximas.

Dorso: Reto, bem musculoso.

Lombo: **Ligeiramente arqueado.**

Garupa: Bem inclinada, larga e musculosa.

Peito: Estreito, sólido, mas elegantemente modelado, com costelas ligeiramente arqueadas. Profundo, descido até os cotovelos.

Linha inferior e ventre: O arco esternal muito curto é acentuado e se eleva suavemente para o ventre.

CAUDA: Inserida baixa, fina, mesmo na base, afinando progressivamente para a ponta. Ela é portada baixa e reta na sua primeira metade; a segunda metade é curvada. Esticada, deve chegar ao topo do jarrete. Coberta com pelo curto.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: No conjunto, são retos e verticais, com musculatura seca.

Ombros: Ligeiramente oblíquos com músculos bem desenvolvidos; músculos longos, esguios e salientes.

Braços: Com um ângulo escápulo-umeral muito aberto paralelo ao plano mediano do corpo. Os braços são ligeiramente mais longos que as escápulas.

Cotovelos: Não virados nem para dentro, nem para fora.

Antebraços: Retos. Estrutura óssea refinada, plana e esguia; em perfeita posição paralela, tanto visto de frente quanto de perfil. Sulco bem evidente do carpo ao cotovelo. Seu comprimento medido do solo ao cotovelo é ligeiramente mais longo que a distância do cotovelo à cernelha.

Metacarpos: Secos. Vistos de perfil, são ligeiramente oblíquos.

Patas: De forma quase oval; pequenas, com dedos arqueados e bem fechados. Almofadas não volumosas, pigmentadas. Unhas pretas ou escuras de acordo com a cor da pelagem ou a cor das patas, onde o branco é tolerado.

POSTERIORES

Aparência geral: Bem angulados. Vistos por trás, em seu conjunto, são retos e paralelos.

Coxas: Longas, esguias, não volumosas, com distintos músculos.

Joelhos: **Sólidos e firmes.**

Pernas: Muito inclinadas, com uma estrutura óssea refinada e com sulco aparente entre os músculos da perna. São um pouco mais compridas que a parte posterior da coxa.

Metatarsos: Vistos por trás, devem ser paralelos.

Patas: Menos ovais do que as patas anteriores, com dedos arqueados e bem fechados; almofadas não volumosas e unhas pigmentadas como nas patas anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Elástica, harmoniosa; trote ligeiramente elevado, cobrindo o solo. Isto significa que as pernas anteriores devem se mover para frente, com bom alcance e com os metacarpos ligeiramente levantados e dobrados. Galope rápido, com um forte arranque.

PELE: Fina e bem aderente sobre todas as partes do corpo, exceto nos cotovelos, onde a pele é ligeiramente menos aderente.

PELAGEM

Pelo: É curto, sedoso e fino sobre todo o corpo, sem o mínimo vestígio de franjas.

Cor: Unicolor preto, cinza e isabela (amarelo pálido / bege), em todos os tons possíveis. Branco é tolerado somente nas patas e no peito.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos e fêmeas de 32 a 38 cm.

Peso: Machos e fêmeas: máximo 5 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Continuado passo de camelo.
- Movimento de “hackney” (movimento alto com os anteriores).
- Movimento próximo do solo, com passos curtos.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Acentuada convergência ou divergência dos eixos crânio-faciais.
- Trufa totalmente ou parcialmente despigmentada.
- Cana nasal côncava ou convexa.
- Mordedura prognata superior ou inferior.
- Olhos porcelanizados; total despigmentação das pálpebras.
- Cauda portada sobre o dorso; sem cauda ou cauda curta, tanto a congênita quanto a artificial.
- Ergôs.
- Pelagem de diversas cores; exceto branco no peito e patas como mencionado acima.
- Tamanho abaixo de 32 cm ou acima de 38 cm, tanto nos machos como nas fêmeas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

